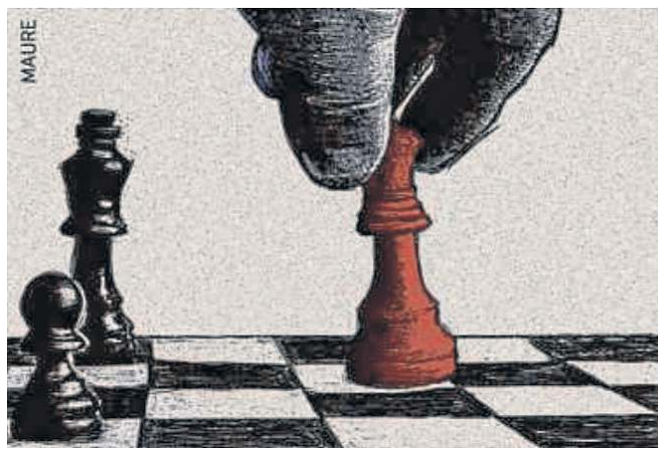




ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br



Jogo embaralhado até o último minuto

O cenário eleitoral do Distrito Federal só deverá clarear no registro das candidaturas em meados de agosto. A decisão do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), tem potencial para embaralhar o jogo na capital do país. Arruda terá de decidir se vai concorrer nestas eleições e se será candidato ao governo. Ele pode também escolher disputar outro cargo.

Ronaldo de Oliveira/CB/D.A Press



STJ desbloqueia patrimônio milionário das filhas de Roriz

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) liberou, depois de nove anos, 50% das ações da Agropecuária Palma que estavam bloqueadas por decisão judicial desde 2013. A empresa Palma, produtora e distribuidora de leite e derivados, em Luziânia, pertence às três filhas do ex-governador Joaquim Roriz, Weslliane, Jaqueline e Liliâne Roriz. O patrimônio estava indisponível como forma de possivelmente honrar notas promissórias que, segundo a 17ª Vara Cível do Distrito Federal, eram devidas a um comerciante goiano. De acordo com o processo, iniciado há quase 30 anos, os comerciantes venderam caminhões e vasilhames de leite para um dos genros de Roriz, Júlio Henrique Almeida Neuls, marido de Weslliane. A filha mais velha do ex-governador era uma das avalistas do negócio e, por isso, os bens foram penhorados. O autor da execução, Onofre Gim da Cunha, sustenta que não recebeu o pagamento devido pelos bens vendidos à Palma. Na briga judicial, ele busca a quitação de seis notas promissórias que foram endossadas a ele por José Maria da Cunha, que hoje é quem briga para receber o dinheiro. A família Roriz alega que honrou os pagamentos integralmente na época do negócio.

R\$ 60 milhões

Em valores de 1995, a suposta dívida era de R\$ 925 mil. Mas foi reavaliada para R\$ 14,4 milhões na época do bloqueio de metade das ações da Agropecuária Palma. O patrimônio bloqueado, segundo o advogado Guilherme Campelo, que representa a família Roriz na causa, corresponde hoje a mais de R\$ 60 milhões.

Sem recursos protelatórios

A família de Roriz havia vencido no mérito, mas diversos recursos protelatórios impediam o desbloqueio. Ao negar um recurso que questiona a decisão favorável à família Roriz, o ministro Marco Aurélio Bellizze, do STJ, foi enfático: "a insistência injustificada no prosseguimento do feito, caracterizada pela apresentação de recursos manifestamente inadmissíveis ou protelatórios contra esta decisão" resultará em aplicação de multas.

Chapa Bolsonaro

Se Arruda (PL) decidir concorrer ao Palácio do Buriti, uma nova chapa pode surgir com os partidos da base do presidente Jair Bolsonaro. Arruda como candidato ao governo e Damares Alves (Republicanos) ao Senado. Neste caso, a deputada Flávia Arruda (PL) poderia concorrer à reeleição, puxando votos para eleger uma bancada forte do PL.

Twitter/Reprodução



Deva Garcia/Divulgação



Encontro do PT-DF é adiado em busca de consenso

O encontro regional do PT que começaria hoje foi transferido para a próxima semana. Motivo: o novo embate no PT entre o ex-deputado Geraldo Magela e a diretora do Sindicato dos Professores (Sinpro) Rosilene Corrêa. Desta vez, pela candidatura ao Senado. A direção nacional do partido avocou a decisão sobre a chapa majoritária inteira: governo, vice e Senado. Mas a presidente do PT nacional, Gleisi Hoffmann, e o coordenador do Grupo de Trabalho Eleitoral (GTE) da campanha de Lula, José Guimarães, querem um entendimento local, uma escolha de consenso.

Estratégia

Avaliação de um experiente político do DF sobre o que parece uma incerteza de Reguffe (UB) com a demora em anunciar sua candidatura. A quatro meses da eleição, o cenário está muito indefinido nas candidaturas majoritárias e o caminho pode mudar pela conjuntura. Mas a pressão decorre da expectativa dos aliados em acertar seus próprios rumos.

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press



Dividindo slogan

A ex-ministra Damares Alves usou em algumas postagens na semana passada o slogan usado por Arruda em outras campanhas: "Amor por Brasília". Seria o prenúncio de uma chapa única?

Divulgação/Agência Brasília



Juntos

Enquanto as costuras políticas ocorrem, o governador Ibaneis Rocha (MDB) trabalha afinado com a deputada Flávia Arruda (PL-DF), dividindo a agenda.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | NÚBIA VANESSA | MÉDICA DO CBV

A especialista em glaucoma falou ao programa *CB.Poder* sobre os impactos da doença silenciosa e a necessidade de consultas periódicas com oftalmologista, principalmente os pacientes com histórico familiar

A importância da prevenção

» LORENA RODRIGUES*

O CB.Saúde de ontem, Dia Nacional do Combate ao Glaucoma, recebeu a especialista em glaucoma do CBV — Hospital de Olhos, Núbia Vanessa. Em entrevista ao programa, parceria do Correio Braziliense e da TV Brasília e conduzida pela jornalista Carmen Souza, a especialista abordou temas

como sintomas da glaucoma, além do acompanhamento indicado para prevenção e controle da doença. Segundo Núbia, o glaucoma é a primeira causa de cegueira irreversível no mundo e se trata de uma doença silenciosa, que muitas pessoas têm e não possuem conhecimento do diagnóstico. Além disso, não tem cura e exige consultas para saber o tratamento indicado.

O que é o glaucoma?

O glaucoma é a primeira causa de cegueira irreversível no mundo. É uma doença silenciosa e muitos não sabem que possuem o diagnóstico, geralmente porque não fazem um exame completo e adequado. Muitas pessoas, infelizmente, vão ao médico apenas para trocar os óculos ou só fazem exames quando vão tirar a carteira de motorista. O exame oftalmológico, além de descobrir se o paciente precisa de óculos, examina a pressão do olho e investiga o estado do nervo óptico. No caso do glaucoma primário de ângulo aberto, a doença gera um aumento da pressão ocular, que resulta em uma lesão do nervo e isso, consequentemente, diminui o campo

visual. Mas existe um glaucoma, que é o de pressão normal, que a pressão do olho está sempre normal, porém o nervo está doente. Então, se só é feito uma análise da pressão também não está certo.

Esse segundo exame é mais complicado ou também pode ser feito num check up rotineiro de saúde ocular?

Pode ser feito por um oftalmologista e exige avaliação do nervo óptico. Caso um oftalmologista tenha a suspeita de que aquele paciente tem alguma lesão, ou algum dano no nervo óptico, ele vai solicitar exames complementares para ser feito uma análise do nervo óptico e da sua função por meio desses exames e pode, ele

Carlos Vieira/CB



mesmo, se for capacitado para tal, fazer o diagnóstico correto ou encaminhar para outro médico especialista em glaucoma para fazer o seguimento e o acompanhamento desse paciente.

Existe algum sintoma ou sinais que o próprio paciente pode identificar?

É uma doença silenciosa que não tem cura e isso é o mais perigoso. Mas alguns pacientes podem apresentar sintomas como fotofobia, dificuldade para enxergar no claro,

lacrimejamento e dor nos olhos, mas, mesmo assim, é inespecífico, pois você pode ter tudo isso, ir ao médico e não identificar nada. Os casos na família são um sinal de alerta e exigem investigação, assim como histórico de diabetes e alta miopia. Os pacientes que possuem histórico familiar são os que mais exigem cuidado e atenção.

Como estão os casos de glaucoma com o advento da pandemia?

Nós notamos que durante a

pandemia, alguns pacientes, principalmente da terceira idade, foram internados por algum motivo e os familiares não sabiam quais eram os colírios e medicações que eles tomavam diariamente. Isso foi um fator impactante no acompanhamento e no controle dessas doenças, porque muitos pacientes não relataram sobre a utilização desses colírios e ficaram internados um mês ou mais sem a medicação. E agora que eles estão retornando para os consultórios médicos, estamos tendo o descontrolado de algumas comorbidades que antes estavam controladas, assim como a progressão de algumas doenças, dentre elas o glaucoma.

O Ministério da Saúde estima cerca de um milhão de pessoas com glaucoma no Brasil, mas provavelmente é uma doença subnotificada. Estamos falando de um universo muito grande de pessoas acometidas por uma doença que é incapacitante em alguns momentos, certo?

Sim, com o advento do envelhecimento da população e uma expectativa de vida maior e como a doença acima de sessenta anos,

tem uma manifestação maior, nós temos uma população que possivelmente possa ter a doença. Como não temos o nosso histórico familiar porque eles não tinham quais eram os colírios e medicações que eles tomavam diariamente, precisamos fazer os exames corretamente e anualmente para detectar a doença. No entanto, o número de pacientes com glaucoma é realmente subnotificado no Brasil. Ele é em torno de um milhão, mas a gente acha que deve ter mais de dois milhões.

Como prevenir a doença?

A prevenção das doenças oftalmológicas exigem um acompanhamento anual com o médico oftalmologista, exceto em casos de doenças sistêmicas, que podem ser realizadas com mais frequência. No caso de crianças, é importante um acompanhamento anual ou até mesmo semestral, devido a fase de crescimento. A higiene dos olhos é muito importante, além de um maior controle do uso de computadores e celulares, pois a luz causa micro lesões na córnea.

*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira